

O legado de Mee

Categories : [Agenda](#)

O Rio de Janeiro está sendo palco da mais recente exposição de ilustrações da botânica inglesa Margaret Mee (1909-1988), que passou boa parte de sua vida desenhando espécies da flora amazônica em mais de 15 expedições que fez à região entre 1956 e 1988.

Para comemorar o centenário de nascimento da artista, a curadoria selecionou 140 obras de Mee, entre desenhos, aquarelas, além de objetos pessoais, ampliações fotográficas, páginas de cadernos de anotação e até um vídeo da ilustradora inglesa. Os visitantes também têm a oportunidade de conhecer os artistas que se inspiraram no trabalho de Mee e dão continuidade à sua obra. Muitos deles apoiados pela Fundação Botânica Margaret Mee, inaugurada no Rio de Janeiro em 1989, um ano após a morte da artista.

Para exibir um acervo tão robusto da obra de Mee, a curadora da exposição, Sylvia de Botton Brautigam, reuniu diversas coleções, como a Coleção Bradesco de Arte Brasileira, Instituto de Botânica de São Paulo, Academia Brasileira de Ciências do Rio de Janeiro, Herbário Bradeanum da UFRJ, Coleção Marta e Paulo Kuczynski e colecionadores particulares. Um dos destaques da exposição é a apresentação de 23 obras dedicadas às orquídeas pela primeira vez. As bromélias, uma de suas paixões, também podem ser apreciadas em 54 aquarelas.